

Consent for Treatment with Naltrexone, Portuguese Translation

CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO COM NALTREXONA

Naltrexona oral e naltrexona injetável com liberação estendida

Naltrexona é um medicamento aprovado pela FDA para evitar o retorno ao abuso de opioides e tratar distúrbios de abuso de álcool. A terapia de manutenção com naltrexona pode continuar conforme for medicamente necessário, variando de alguns meses a um tratamento para a vida inteira.

Você não deve iniciar o uso de naltrexona se estiver usando opioides ou sofrendo retirada de opioides. A recomendação típica é evitar todos os opioides por 7-10 dias antes de começar o tratamento com naltrexona para evitar sentir-se mal. Os exames de toxicologia por urina serão realizados antes de cada injeção para garantir a abstinência de opioides.

Como naltrexona não é um opioide, você não terá nenhuma tolerância aos opioides durante o tratamento. Isso significa que, se você estiver usando opioides antes de naltrexona, você **ficará** mais sensível a doses menores de opioides e em **maior risco de sobredosagem e lesão ou morte por sobredosagem** caso volte a usar opioides.

Recomenda-se alertar a sua família, amigos ou contatos próximos que você está tomando naltrexona e sobre o risco de sobredosagem caso tenha um retorno ao uso de opioides.

Como a naltrexona liberada estendida é uma injeção, ela não pode ser retirada do corpo. Para garantir a tolerância ao medicamento, os pacientes que nunca tomaram naltrexona devem começar com uma dose oral (em forma de comprimido). Se o comprimido for bem tolerado, é possível fazer a transição para a formulação injetável.

Pode ocorrer uma reação no local da injeção. A reação pode ser grave. É importante chamar a atenção médica para reações que pioram ou que você não tem certeza, incluindo dor intensa, inchaço, calor ou vermelhidão, bolhas, área dura ou nódulo, ou abertura da pele.

Procure atendimento médico de emergência se você desenvolver sinais/sintomas de pneumonia, incluindo falta de ar, chiado, febre e dificuldade para respirar. Tonturas também podem ocorrer no tratamento com naltrexona. Evite dirigir e operar máquinas pesadas ou perigosas até ter certeza de como a naltrexona lhe afeta.

Exames de laboratório para monitorar a função hepática serão realizados antes e durante o tratamento, pois naltrexona pode afetar o seu fígado. Entre em contato imediatamente com seu médico se você desenvolver sintomas durante o tratamento, como amarelamento dos olhos/pele, urina escura, dor estomacal, perda de apetite, fadiga e mudança nas fezes (inclusive o desenvolvimento de diarreia).

Você pode sofrer depressão enquanto está tomando naltrexona. Se você desenvolver depressão, é importante dizer a alguém e/ou alertar seus médicos. Se você quiser se machucar ou outra pessoa, vá ao seu pronto-socorro local ou ligue para o 911. Você deve carregar consigo informações de alerta para que outros saibam que você está tomando naltrexona em uma emergência médica, como um colar, pulseira e/ou cartão de emergência de alerta médico.

Para pacientes que podem engravidar: um exame de gravidez será concluído antes de iniciar o tratamento com naltrexona. Se você descobrir que está grávida, alerte sua equipe médica.

Se você precisa de tratamento para dor com medicamentos opioides em uma situação médica de emergência, é importante que sua equipe médica saiba que você está tomando naltrexona. Você requer gestão médica por profissionais treinados no uso de medicamentos anestésicos e no gerenciamento de potenciais efeitos respiratórios. Carregue informações de contato de emergência consigo o tempo todo e contate a sua equipe OBAT se necessário para ajudar no seu atendimento.

Naltrexona é somente uma parte do tratamento. Recomenda-se buscar serviços de apoio à recuperação juntamente com a parte médica do seu tratamento, para ajudá-lo no processo de recuperação.

_____	_____
Nome do paciente	Data
_____	_____
Nome do profissional	Data

This document has been reproduced with permission from Boston Medical Center© and is excerpted from: Wason, K.F.; Potter, A.L.; Alves, J.D.; Loukas, V.L.; Lastimoso, C.S.; Sodder, S.B.; Caputo, A.M.; and LaBelle, C.T. *Massachusetts Nurse Care Manager Model of Office Based Addiction Treatment: Clinical Guidelines*. Unpublished treatment manual, Boston Medical Center, May 2021. This manual or any documents therein are not a substitute for informed medical decision making by an appropriate, licensed provider.